

Disciplina: Reabilitação Oral III

Segunda-Feira 27/03/2023

Dupla: Samara Reis Dornelas 600833327

Brenda Xavier Correia 600840820

Artigo escolhido: **CLINICAL EVALUATION ON MONOLITHIC ZIRCONIA CROWNS FOR POSTERIOR TEETH RESTORATIONS**

OBJETIVO DO AUTOR: O artigo tem como objetivo avaliar a eficácia clínica de coroas monolíticas de zircônia para restaurações de dentes posteriores, como também, avaliar resposta a condições periodontais e os efeitos terapêuticos das restaurações no pilar e nos dentes antagonistas após a colocação de coroas monolíticas de zircônia nos pacientes.

METODOLOGIA: No estudo, foram utilizados 46 pacientes, internados no Second Affiliated Hospital da Guilin Medical University e do Guilin Stomatological Hospital por 5 meses e estes, precisavam de restaurações de coroa total para os primeiros e/ou segundos molares. A idade variou de 20 a 63 anos. No total, foram envolvidos 49 dentes, sendo, 16 primeiros molares superiores, 8 segundos molares superiores, 17 primeiros molares inferiores e 8 segundos molares inferiores, foi realizada a restauração monolítica de coroa de zircônia. Foram usados critérios de inclusão sendo alguns deles: dentes antagonistas eram naturais com oclusão normal e sem grandes obturações; pacientes com pulpite aguda e crônica ou periodontite já tratado antes da restauração da coroa e pacientes sem dor à percussão, entre outros.

Resultados: Os 46 pacientes foram acompanhados por 96 semanas, os resultados da adaptação marginal de todos os 46 pacientes foram avaliados como excelentes, resultando em uma taxa de 100%. Em relação à correspondência da cor da coroa, apenas 3 casos foram avaliados como aceitáveis e todos os outros foram excelentes durante o acompanhamento. Não foi encontrada descoloração marginal, cárie secundária ou fratura grosseira, então foram avaliadas como excelente. Quanto a forma anatômica, apenas 2 casos foram avaliados como aceitáveis de imediato, depois de duas semanas aumentou para 6,1% e continuou assim até o exame de 96 semanas. Em relação à textura da superfície foi avaliada como aceitável. Tudo que foi citado acima não mostrou diferença significativa em relação aos tempos de avaliação. Durante o tempo 96 semanas, foi encontrada 1 trinca nos dentes antagonistas em 1 paciente. Ao comparar os grupos no mesmo momento, não houve diferenças significativas nos parâmetros clínicos. A coroa de zircônia monolítica não apresentou efeitos adversos nos tecidos periodontais, e o desgaste dos dentes antagonistas foi pequeno, concluindo que obtém bom efeito na aplicação clínica da restaurações de dentes posteriores em curto prazo.

Resumo do artigo

A coroa totalmente em cerâmica é um método de restauração comum, ela apresenta excelente biocompatibilidade e aparência estética, quando comparadas com as metalocerâmicas e a coroa metálica, porém a porcelana pode apresentar lascas quando desgastado a longo prazo. Tentando resolver o problema foi introduzido gradualmente a coroa monolítica de zircônia na prática clínica. A restauração de coroa monolítica de zircônia é fabricada com desenho por computador e técnica de fabricação é feita por (CAD/CAM) É feito

de uma única peça de lingote cerâmico de óxido de zircônio monolítico por corte e sinterização controlados por computador. Estas apresentam alta resistência à flexão e alta tenacidade à fratura. As propriedades mecânicas do material são notavelmente superiores à materiais restauradores totalmente cerâmicos, já que o risco de lascamento das facetas de porcelana causada pela mastigação de alimentos duros pode ser evitado. Além de requerer uma quantidade menor de desgaste da estrutura do elemento quando comparado a coroa de cerâmica pura, tendo uma estrutura mais natural.

O objetivo deste estudo foi examinar essas questões, avaliando em vários momentos após restaurações usando esse material em relação aos dentes antagonistas e os dentes contralaterais correspondentes. E este estudo, pretende fornecer resultados para se obter uma base teórica para a aplicação clínica da coroa monolítica de zircônia.

Neste estudo foram utilizados 46 pacientes que necessitavam de restaurações de dentes posteriores envolvendo 49 dentes tratados com o procedimento de coroa de zircônia monolítica, acompanhando esses indivíduos de 2 a 96 semanas após o procedimento. Sendo avaliados também o índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem, integridade marginal da coroa e desgaste dos dentes pilares, dentes antagonistas, dentes contralaterais correspondentes e antagonistas dos dentes contralaterais correspondentes foram avaliados. E o puderam concluir que a coroa de zircônia monolítica não apresentou efeitos adversos nos tecidos periodontais, portanto tem biocompatibilidade, o desgaste dos dentes antagonistas foi pequeno, concluindo que obtém um bom efeito na aplicação clínica da restaurações de dentes posteriores em curto prazo, no entanto, os efeitos a longo prazo ainda precisam de mais investigação.